

DECAIMENTO

Todos os sonhos foram assolados,
uma terra sem vida.
Os olhos que antes eram castanhos
agora comportam Tório, Rádio, Radônio e Polônio.
Um pedaço da Europa em minha íris.

Em meia-vida, quase todas as flores morreram
(tentei o plantio, minhas mãos são inférteis).

Alcei voo:
minhas asas eram de chumbo.
Sorri:
os dentes eram de metais pesados.

Estudei:
fui um corpo estranho.
Nasci:
fui acidente decaído.

Tentei sorrir novamente:
só restou radiação alfa.

Prof. John Lucas Alves Fernandes da Silva
Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Unifesp,
Professor de Matemática e poeta nas horas vagas.